

Alunos de escolas estaduais participam do concerto "Navegação Filarmônica: Descobrimo o Mar Pela Orquestra", em BH

Sex 15 maio

Até esta sexta-feira (15/5), 45 escolas estaduais participam do concerto "Navegação Filarmônica: Descobrimo o Mar Pela Orquestra", na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte.

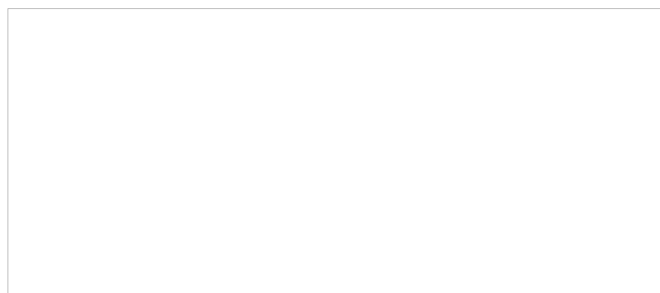
Realizado pela [Orquestra Filarmônica de Minas Gerais](#), em consonância com o projeto Concertos Didáticos, o evento conta com a participação de mais de 2 mil estudantes da rede estadual, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (EJA), em cinco apresentações gratuitas.

"São participações extremamente importantes, uma vez que elas também possibilitam para o estudante, para além de apreciar as apresentações, conhecer os instrumentos. Então isso contribui muito, não somente para o lazer, mas principalmente para a sua formação humana e cultural proporcionada pela arte", disse a superintendente de Políticas Pedagógicas da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#), Rosely de Lima.

Os Concertos Didáticos são apresentações gratuitas destinadas a estudantes do ensino fundamental e médio, além de instituições sociais. Criados especialmente para crianças e adolescentes, eles proporcionam os primeiros contatos com a música orquestral de forma acessível.

Antes do concerto ao vivo com a filarmônica, alunos da Escola de Música da [Universidade Estadual de Minas Gerais \(Uemg\)](#) visitam as instituições de ensino inscritas para apresentar noções básicas sobre o funcionamento de uma orquestra, preparando os jovens para aproveitarem melhor a experiência musical, aliando a prática cultural com o desenvolvimento pedagógico dos estudantes.

A estudante Maria Eduarda da Silveira, do 2º ano da Escola Estadual Álvaro Laureano Pimentel, de Belo Horizonte, esteve pela primeira vez na Sala Minas Gerais e contou que se emocionou com o concerto. "Gostei bastante da experiência, principalmente a parte que eles tocaram o tema do Piratas do Caribe. Eu, sinceramente, adorei. Umas partes eu me emocionei, acabei chorando. É surreal. Eu adorei muito a experiência", comentou.



Também da Escola Estadual Álvaro Laureano Pimentel, o professor Brendow Silvestre acompanhou a turma presente na apresentação de quinta-feira (14/5) e ressaltou a importância da oportunidade. "É exatamente trazer

um aspecto didático no qual o aluno vai ter contato com os instrumentos, vai entender como funciona o som e como eles trabalham juntos, como o concerto funciona como um todo, e trazer a

importância da musicalidade que está no cotidiano de todos os alunos”, destacou.

Durante toda a apresentação, o maestro José Soares guiou os estudantes por saberes além da própria música. Responsável por guiar instrumentos como a harpa, os violinos, as violas, os contrabaixos, entre muitos outros que compõem o concerto, o regente envolveu os estudantes em uma série de conhecimentos que percorreram desde a cultura pop até a química e a geografia.

“Quando falamos em orquestra, falamos em educação, em responsabilidade social, em formação cidadã. É mais que um concerto. Essa experiência transformadora tem uma capilaridade enorme por todas as esferas do aprendizado das pessoas, o concerto didático é uma conexão com todo o processo formativo que cada professor realiza em sala de aula”, enfatizou.

Sobre a Filarmônica de Minas Gerais

Desde sua criação, há 18 anos, a Filarmônica de Minas Gerais se empenha na democratização da música de concerto, contribuindo, assim, para a formação cultural de crianças e jovens.

De 2008 a 2025, mais de 100 mil estudantes participaram dos Concertos Didáticos, em parceria ativa com a Secretaria de Estado de Educação e outros órgãos vinculados, como a Uemg.